

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
de Macapá - UEPAT Macapá
Rua Independência nº 86
Caixa Postal 10
68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 54, Dez/86, p.1-6

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MELÃO E MELANCIA NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Jorge Federico Orellana Segovia¹

Renato Cardoso Costa Junior²

Visando contribuir para o aumento da oferta de frutas no Território Federal do Amapá, a EMBRAPA, através da UEPAT de Macapá, vem conduzindo desde agosto de 1984, ensaios de avaliação de diversas cultivares e híbridos de melão e melancia. Estes ensaios, cujo objetivo é identificar materiais capazes de produzirem economicamente nas condições edafoclimáticas do Território, estão sendo conduzidos nos períodos chuvoso (janeiro a julho) e seco (agosto a dezembro), no Campo Experimental de Fazendinha, no Município de Macapá. O clima dessa área, segundo classificação de Köppen, é do tipo Am. O local apresenta médias de temperatura e precipitação pluviométrica de 27°C e 2.300mm/ano, respectivamente.

O preparo da área experimental, que apresenta um solo do tipo Latossolo Amarelo, de textura média, de área de mata de terra firme, constou da remoção mecanizada da capoeira existente, destoca, aração e duas gradagens cruzadas. A análise química do solo revelou as seguintes características: 4,8 de pH, 1ppm de fósforo,

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Eng.-Agr., Bolsista do PIEP, EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

PA/54, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.2

10ppm de potássio, 1,1me% de cálcio + magnésio e 1,4me% de alumínio trocável.

Sessenta dias antes do primeiro plantio foi feita uma calagem na base de 2t/ha de calcário dolomítico com PRNT de 59%.

A semeadura foi feita em copos plásticos contendo um substrato composto de 3 partes de terra para uma de esterco de ave curtido (cama de aviário) mais 100g de superfosfato simples para cada 0,1m³ desta mistura. Este substrato foi previamente esterilizado com 50cm³ de brometo de metila para cada 0,1m³ da mistura. Os copos, logo após a semeadura, foram mantidos em viveiro fechado com tela branca de nylon de malha fina até o momento do plantio.

O plantio foi feito aos 30 dias após a semeadura, utilizando-se uma planta por cova, no espaçamento de 1,0m x 2,0m (melão) e 3,0m x 2,0m (melancia), totalizando 12 plantas por parcela. As parcelas foram arranjadas em delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições, sendo os tratamentos representados pelas cultivares em estudo (Tabelas 1 e 2).

Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química e orgânica nas covas com 20g da fórmula 4-14-8 e 2 litros de esterco de ave curtido (cama de aviário) por planta. Durante o desenvolvimento das plantas foram feitas mais 8 aplicações em cobertura de 10g cada da fórmula acima espaçadas entre si de 7 em 7 dias e duas coberturas de 20g de cal hidratado por planta, sendo a primeira no início da floração e a segunda 15 dias após a primeira. Foram feitos tratos culturais como capinas, cobertura com palha de arroz, condução das ramas, calçamento dos frutos, irrigação por aspersão e controle fitossanitário.

Os resultados dos ensaios com melão, instalados em 07.03.87

PA/54, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.3

(período seco) e 04.03.85 (período chuvoso), encontram-se na Tabela 1. De modo geral, todas as cultivares testadas apresentaram melhor desempenho durante o período seco, sobressaindo-se nesse período a cultivar Douradinho da China que apresentou os melhores resultados em número de frutos por planta, produção por planta e produtividade, seguida pela cultivar Golden Crispy. Estas duas cultivares produziram frutos com coloração e sabor atraentes e tamanho pequeno, quando comparados com os frutos das demais cultivares testadas, características que os tornam muito promissores para comercialização. A cultivar Amarelo Comum mostrou-se altamente susceptível ao ataque de antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides* f. sp. *cucurbitae*), apresentando um acentuado desfolhamento, plantas mortas e frutos inutilizados. Durante o período chuvoso todas as cultivares de melão apresentaram menor produtividade e um maior ciclo vegetativo em relação ao período seco. Este menor desempenho no período chuvoso está associado, em grande parte, às condições climáticas adversas, onde o excesso de chuvas e o conseqüente acúmulo de água no solo, além de dificultarem o arejamento do mesmo, prejudicaram a polinização e favoreceram o ataque de doenças, como a antracnose. Verificou-se que em ambos os períodos ocorreram severos ataques das pragas *Diaphania hialynata* e *D. nitidalis*, causando prejuízos na qualidade dos frutos, apesar das freqüentes pulverizações com carvin 85 PM e do uso de armadilha luminosa.

Os resultados dos ensaios com melancia instalados em 01.08.84 (período seco) e 04.03.85 (período chuvoso) encontram-se na Tabela 2. Observa-se que, como na cultura de melão, a maioria das cultivares testadas apresentam um melhor desempenho durante o período seco, destacando-se, nesse período, a cultivar Crimson

PA/54, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.4

Sweet que apresentou os melhores resultados em produtividade, número de frutos por planta, produção por planta e o maior peso médio de fruto, seguida pela cultivar Sunshade. Nesse período as cultivares Charleston Gray e Golden Phenix apresentaram problemas no desenvolvimento de seus frutos, que ficaram pequenos, deformados, casca enrugada (murchos), polpa despigmentada e endurecida e com sintomas de podridão apical. Durante o período chuvoso todas as cultivares não apresentaram bons resultados em termos de produtividade e produção por planta e, ao contrário da cultura de melão, apresentaram uma redução no ciclo vegetativo. Neste período, o desempenho da melancia também foi prejudicado pelo excesso de chuvas e deficiência de aeração do solo, além da intensa ocorrência de antracnose (*Colletotrichum gloesporioides*) e da deficiente polinização (abelhas não polinizam satisfatoriamente com tempo chuvoso).

PA/54, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.5

TABLETA 1. Peso médio de fruto (PMF), número de frutos por planta (NFP), produção por planta (PP), produtividade média (PM), ciclo até primeira colheita (CI), diâmetro médio longitudinal (DL) diâmetro médio transversal (DT), espessura da polpa (EP) e percentagem de frutos brocados (FB), da cultura do melão nos períodos seco e chuvoso. Macapá, AP, 1984/85.

Cultivares	PMF (g)	NFP (n°)	PP (g)	PM (kg/ha)	CI (dias)	DL (cm)	DT (cm)	EP (cm)	FB* (%)
<u>Período Seco (1984)</u>									
Douradinho da China	250,2	16,2	4.263	21.319	61	9,31	7,92	7,52	-
Golden Crispy	252,6	15,3	3.912	19.565	61	10,20	9,78	9,78	-
Híbrido Chines X A. Comum	596,4	3,6	2.974	14.873	72	18,90	12,60	12,60	-
Amarelo Comum	464,9	2,0	899	2.202	70	-	-	-	-
<u>Período Chuvoso (1985)</u>									
Híbrido Guines X A. Comum	744,10	1,4	1.034	3.550	94	14,64	9,95	2,11	2,98
Douradinho da China	235,96	3,1	715	3.464	86	8,79	7,16	1,59	10,42
Golden Crispy	230,62	2,0	455	2.094	73	9,57	7,15	1,53	12,32
Amarelo Comum	413,71	1,4	584	870	104	10,27	8,61	1,91	12,50

* Percentual de frutos brocados por *Diaphania hyalunata* e *D. nitidalis*.

PA/54, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.6

TABELA 2. Peso médio de fruto (PMF), número de frutos por planta (NFP), produção por planta (PP), produtividade média (PM), frutos com deficiência de cálcio (FDC) e ciclo até a 1ª colheita (CI) na cultura de melancia, durante os períodos seco e chuvoso. Macapá, AP, 1984/85.

Cultivares	PMF (kg)	NFP (Nº)	PP (kg)	PM (kg/ha)	FDC (%)	CI (dias)
<u>Período Seco (1984)</u>						
Crimson Sweet	8,04	3,16	21,92	31.255	12,74	99
Sunshade	7,48	2,18	14,98	19.233	8,07	99
Charleston Gray	2,64	1,33	3,32	757	94,50	104
Golden Phenix	2,97	1,00	2,97	404	97,30	103
<u>Período Chuvoso (1985)</u>						
Crimson Sweet	2,91	1,21	3,34	3.768	11,41	85
Golden Phenix	0,90	2,28	2,02	3.108	0,00	91
Sunshade	3,11	1,12	3,36	1.463	37,10	85
Charleston Gray	2,58	1,30	2,89	3.151	36,32	85